

058

**HISTÓRIA EVOLUTIVA DO PREÁ ENDÊMICO DE MOLEQUES DO SUL – CAVIA INTERMEDIA (MAMMALIA: RODENTIA).** Ricardo Kanitz, Carlos Henrique Salvador de Oliveira, Sandro Luis Bonatto (orient.) (UFRGS).

Moleques do Sul é um arquipélago, situado ao sudeste de Florianópolis, cuja maior ilha possui menos de dez hectares. Nessa ilha habita a espécie endêmica de roedor *Cavia intermedia*. Trabalhos anteriores realizados com a espécie a descreveram como o mais raro dos mamíferos tendo, a espécie toda, cerca de 40 indivíduos. Esse preá apresenta também as características mais comuns de espécies endêmicas de ilhas: fertilidade reduzida, densidade alta e estável, pequena área de vida e taxa de sobrevivência normalmente alta. Essas características, que são diferentes nas espécies continentais, levam a crer que *C. intermedia* esteve isolada na ilha tempo suficiente para se adaptar àquele ambiente. Entender mais a fundo a história dessa espécie – estimando seu grau de isolamento, sua diversidade genética e seu tempo de divergência em relação à espécie mais próxima – é o principal objetivo deste trabalho. Aproveitando amostras de tecidos de pontas de orelhas coletadas em um estudo prévio de marcação e recaptura (144 indivíduos de cinco diferentes gerações), fez-se a extração de DNA para posteriores análises sobre a diversidade genética da população e sua relação filogenética com preás nativos do continente. Verificou-se que a espécie mais aparentada é *C. magna* cujo habitat é o litoral do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Pelos primeiros resultados utilizando marcadores moleculares mitocondriais, verificou-se que a espécie ilha apresenta uma diversidade nucleotídica (0,004) relativamente menor do que o seu grupo irmão continental (0,008). Também não se verificou a ocorrência de fluxo gênico entre *C. intermedia* e *C. magna*. Os próximos passos para completar este trabalho são aumentar a amostragem para DNA mitocondrial e utilizar marcadores STR (microsatélites).